

# G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira (RJ) - História Para Ninar Gente Grande

tom: G

Brasil, meu nego deixa eu te contar  
 A história que a história não conta  
 O avesso do mesmo lugar  
 Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu denço a Mangueira chegou  
 Com versos que o livro apagou  
 Desde 1500 tem mais invasão do que descobrimento  
 Tem sangue retinto pisado atrás do herói emoldurado  
 Mulheres, tamoios, mulatos

Eu quero um país que não tá no retrato

Brasil, o teu nome é Dandara e tua cara é de cariri  
 Não veio do céu nem das mãos de Isabel  
 A liberdade é um dragão no mar de Aracati

Salve os caboclos de julho  
 Quem foi de aço nos anos de chumbo  
 Brasil, chegou a vez de ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

Mangueira, tira a poeira dos porões  
 Ô, abre alas pros teus heróis de barracões  
 Dos Brasis que se faz um país de lecis, jamelões  
 São verde e rosa as multidões

## Acordes

